

Resource: Notas de Estudo (Biblica)

License Information

Notas de Estudo (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Notas de Estudo (Bíblica)

ACT

Atos 1.1-11, Atos 1.12-26, Atos 2.1-13, Atos 2.14-41, Atos 2.42-47, Atos 3.1-10, Atos 3.11-26, Atos 4.1-22, Atos 4.23-37, Atos 5.1-11, Atos 5.12-26, Atos 5.27-42, Atos 6.1-7, Atos 6.8-15, Atos 7.1-43, Atos 7.44-53, Atos 7.54-60, Atos 8.1-8, Atos 8.9-25, Atos 8.26-40, Atos 9.1-19, Atos 9.20-31, Atos 9.32-43, Atos 10.1-16, Atos 10.17-33, Atos 10.34-48, Atos 11.1-18, Atos 11.19-30, Atos 12.1-17, Atos 12.18-24, Atos 12.25-13.12, Atos 13.13-41, Atos 13.42-52, Atos 14.1-7, Atos 14.8-18, Atos 14.19-28, Atos 15.1-35, Atos 15.36-41, Atos 16.1-10, Atos 16.11-24, Atos 16.25-40, Atos 17.1-15, Atos 17.16-34, Atos 18.1-17, Atos 18.18-28, Atos 19.1-22, Atos 19.23-41, Atos 20.1-12, Atos 20.13-38, Atos 21.1-16, Atos 21.17-26, Atos 21.27-40, Atos 22.1-30, Atos 23.1-35, Atos 24.1-27, Atos 25.1-27, Atos 26.1-32, Atos 27.1-44, Atos 28.1-16, Atos 28.17-31

Atos 1.1-11

Lucas começou lembrando Teófilo sobre o primeiro livro que ele havia escrito. O evangelho de Lucas contou a história da vida e obra de Jesus na terra. No livro de Atos, Lucas escreveu sobre a obra do Espírito Santo através dos seguidores de Jesus. Jesus passou tempo com seus discípulos depois que ressuscitou dos mortos. Os discípulos também eram chamados de apóstolos. Ele fez refeições com eles e continuou a ensiná-los por 40 dias. Os apóstolos não entendiam completamente o reino de Deus. Eles ainda pensavam que Jesus iria tornar Israel uma nação poderosa novamente. As instruções finais de Jesus para eles foram para esperar até serem batizados com o Espírito Santo. Ele estava falando sobre quando enviaria o Espírito Santo para seus seguidores. Suas vidas seriam completamente transformadas quando isso acontecesse. Eles teriam a força e o poder necessários para continuar a obra de Jesus na terra. Eles espalhariam a mensagem sobre Jesus em áreas próximas e distantes. Os discípulos estavam com Jesus no Monte das Oliveiras. Então eles viram Jesus deixar a terra. Ele foi reinar como Rei com Deus no céu. Os dois homens vestidos com roupas brancas eram anjos. Eles lembraram os apóstolos sobre o retorno de Jesus à terra no futuro. Esta era uma boa notícia que precisava ser anunciada a todas as pessoas no mundo.

Atos 1.12-26

Jesus havia escolhido 12 discípulos para serem seus seguidores mais próximos (Lucas 6.12-16).

Esses eram os 12 apóstolos. Depois que Judas se matou, restaram apenas 11 apóstolos. Pedro deixou claro que deveria haver 12 apóstolos novamente. Todos os 12 precisavam ter trabalhado com Jesus desde o início. Todos os 12 precisavam tê-lo visto vivo após sua morte. Todos os 12 precisavam tê-lo visto ser levado ao céu. Para escolher a pessoa que ocuparia o lugar de Judas, os apóstolos passaram tempo em oração e lendo a palavra de Deus. Então eles lançaram sortes. Esta é a única história no Novo Testamento sobre os seguidores de Jesus lançando sortes. Outras vezes, os líderes da igreja foram escolhidos de outras maneiras.

Atos 2.1-13

Jesus havia prometido enviar o Espírito Santo. Isso aconteceu enquanto os crentes estavam todos juntos para a Festa de Pentecostes. Quando o Espírito veio, houve um vento poderoso e apareceram chamas de fogo. As chamas pousaram sobre cada crente. Este foi o batismo com o Espírito Santo que Jesus havia prometido aos seus discípulos. Isso mostrou que a presença e o poder do Espírito estavam com eles. O Espírito tornou possível que eles falassem outras línguas. Essas eram línguas que os crentes não podiam falar antes. Pessoas de muitas nações diferentes estavam lá quando isso aconteceu. Algumas das pessoas tinham nascido judeus. Outros eram estrangeiros que haviam se juntado ao povo judeu. Todos juntos falavam muitas línguas diferentes. No entanto, cada um ouviu e entendeu sua própria língua sendo falada. Eles ficaram maravilhados. Uma história no capítulo 11 de Gênesis fala sobre

pessoas falando em diferentes línguas. Eles não podiam se entender e tiveram que parar de trabalhar e viver juntos. O que aconteceu em Pentecostes foi exatamente o oposto. Pessoas de muitos lugares diferentes se reuniram e puderam se entender. O Espírito Santo tornou isso possível para que as pessoas pudessem ouvir as boas novas sobre Jesus.

Atos 2.14-41

Pedro explicou à multidão confusa o que estava acontecendo. Profetas do Antigo Testamento haviam falado sobre um tempo em que o Espírito Santo seria derramado. Pedro anunciou que esse tempo havia chegado. Deus havia enviado seu Espírito Santo. E Deus havia salvado seu povo (povo de Deus) dos inimigos do pecado e da morte. Ele fez isso ressuscitando Jesus dos mortos. A morte de Jesus na cruz e sua ressurreição são o ponto principal da mensagem de Pedro. Pedro deixou claro que certos judeus eram responsáveis pela morte de Jesus. No entanto, eles poderiam ser perdoados se se afastassem de seus pecados e se arrependessem. Muitos judeus foram batizados com água em nome de Jesus. Isso mostrou que eles acreditavam que Jesus Cristo é Senhor e Messias. Aqueles que acreditam nisso recebem o dom do Espírito Santo de Jesus. O Espírito de Deus nunca foi destinado apenas a profetas e reis. O Espírito é para todos. O Espírito é para jovens e velhos, homens e mulheres.

Atos 2.42-47

Os crentes ouviram os apóstolos e aprenderam com eles. Eles compartilhavam tudo o que possuíam e cuidavam uns dos outros. A comunidade estava cheia de alegria. Deus era honrado e louvado cada vez mais à medida que as pessoas continuavam a se juntar à comunidade.

Atos 3.1-10

Em seu evangelho, Lucas registrou muitas histórias sobre Jesus curando pessoas. Houve momentos em que Jesus curou pessoas apenas falando palavras. Outras vezes, Jesus falou e tocou a pessoa que ele curou. Pedro falou e tocou o homem no templo que não podia andar. Ele fez isso em nome de Jesus.

Jesus, o Messias, estava trabalhando através dos discípulos para trazer o reino de Deus.

Atos 3.11-26

Quando o mendigo foi curado, a multidão ficou maravilhada. Para Pedro, foi uma chance de anunciar as boas novas sobre Jesus. Pedro deixou claro que o Deus de Israel havia curado o homem que não podia andar. Ele fez isso através de Pedro e João porque eles acreditavam em Jesus, o Messias. As pessoas que ouviam Pedro eram culpadas de colocar Jesus à morte. Mas Deus ressuscitou Jesus dos mortos. Moisés, Samuel e outros profetas haviam falado sobre essas coisas antes de acontecerem. Pedro disse que Deus faz tudo novo. Ele estava falando sobre a nova criação. Pedro instou as pessoas a se afastarem do mal e do pecado. Então, elas poderiam receber as bênçãos de Jesus, o Messias.

Atos 4.1-22

Os líderes religiosos se opuseram a Pedro e João assim como se opuseram a Jesus. Os apóstolos afirmaram que Deus ressuscitaria as pessoas dos mortos. Isso havia começado com Jesus. Esse ensinamento deixou os líderes muito irritados. Eles perguntaram a Pedro e João sobre o poder que usaram para curar o mendigo. Pedro usou palavras do Salmo 118 para explicar sobre Jesus. Os líderes não tinham aceitado Jesus, mas o mataram. Eles não acreditavam que ele havia ressuscitado dos mortos. Pedro explicou que somente Jesus podia salvar e curar as pessoas. O Espírito Santo ajudou Pedro a falar corajosamente a verdade sobre o Messias. Pedro explicou que os apóstolos não podiam parar de falar aos outros sobre Jesus. Eles tinham que obedecer a Deus em vez dos líderes religiosos. Os líderes queriam punir os apóstolos. Mas todos sabiam que os discípulos tinham feito um milagre.

Atos 4.23-37

Pedro, João e os outros crentes oraram a Deus como o Rei de tudo. Eles usaram as Escrituras para ajudá-los a orar. Através do Espírito Santo, os escritores do Antigo Testamento falaram palavras de Deus. Enquanto os crentes oravam, eles eram honestos, humildes e cheios de confiança. Eles

descreveram a Deus os problemas que enfrentavam. Eles confiaram que Deus faria milagres e grandes obras de cura através deles. Após a oração, a sala em que estavam foi abalada. Isso lembrou aos crentes que o Espírito Santo estava com eles. O Espírito lhes deu coragem para fazer o trabalho que Jesus lhes havia dado para fazer. Havia mais de 5.000 crentes em Jerusalém naquela época. Eles estavam unidos pela confiança em Jesus como seu Senhor e Rei. Jesus é o líder que serve aos outros. Eles seguiram seu exemplo de amar e servir aos outros. Eles compartilhavam tudo o que tinham. Todos tinham tudo o que precisavam. A graça de Deus lhes deu o poder de cuidar uns dos outros com amor.

Atos 5.1-11

Ananias e Safira eram crentes que não eram honestos. Eles apenas fingiam compartilhar. Em vez de dar o que haviam prometido, eles guardaram um pouco de dinheiro para si mesmos. Eles foram punidos porque mentiram para o Espírito Santo. A punição pelo pecado deles foi a morte. Para seguir Jesus, as pessoas devem se afastar do pecado. Através do Espírito Santo, Deus vive dentro de seu povo e entre eles. Portanto, eles devem ser uma comunidade santa. Os seguidores de Jesus devem ser conhecidos por uma vida santa.

Atos 5.12-26

Os apóstolos fizeram sinais e curaram muitas pessoas. Esses milagres mostraram que o que os apóstolos ensinavam sobre Jesus era verdade. Eles pregavam corajosamente que Jesus, o Messias, ressuscitou dos mortos e está vivo. Os crentes praticavam as novas formas de viver que Jesus ensinou a seus seguidores. Pessoas que não eram crentes prestavam atenção aos sinais, à pregação e às formas de viver. Novos crentes continuavam a se juntar à comunidade. Isso deixou os líderes religiosos zangados e com ciúmes. Eles tinham se esforçado muito para parar Jesus. Agora eles estavam tentando parar seus seguidores. Mas Deus enviou um anjo para libertar os apóstolos da prisão. O Senhor queria que a mensagem sobre a nova vida em Jesus se espalhasse.

Atos 5.27-42

O sumo sacerdote e o Sinédrio prenderam os apóstolos novamente. Eles estavam com raiva porque os apóstolos os acusaram de matar Jesus. Eles não queriam que mais ninguém se juntasse à comunidade de crentes. Pedro explicou as boas novas aos líderes religiosos. Jesus foi morto em uma cruz. Deus o ressuscitou dos mortos. Então Deus deu a Jesus o lugar de honra ao seu lado. Tudo isso deu a Israel a oportunidade de se afastar de seus pecados. Eles poderiam ser perdoados e receber o Espírito Santo de Deus. Os líderes ficaram tão irritados com a mensagem de Pedro que queriam matar os apóstolos. Gamaliel aconselhou o Sinédrio a deixá-los em paz. Somente Deus decidiria se os planos dos seguidores de Jesus teriam sucesso ou fracassariam. Os líderes religiosos não mataram os apóstolos, mas os açoitaram. Os apóstolos se sentiram honrados por sofrerem por serem fiéis a Jesus.

Atos 6.1-7

Os 12 apóstolos de Jesus continuaram a orar e a ensinar a palavra de Deus. Cada vez mais pessoas se juntavam à comunidade de pessoas que confiavam e obedeciam a Jesus. Mas enfrentaram problemas ao tentar viver juntos em paz. Viúvas de um grupo de pessoas estavam sendo tratadas injustamente. Isso ia contra o que Jesus ensinou a seus seguidores. Ele os ensinou a tratar os outros com amor e a dar livremente. Os apóstolos precisavam continuar orando e fazendo o trabalho de ensinar a palavra de Deus. Então os crentes nomearam outros servos em sua comunidade. Eles serviram como diáconos e garantiram que todos fossem tratados de forma justa. Eles garantiram que todos recebessem o alimento de que precisavam. O problema foi resolvido através da oração e da sabedoria do Espírito Santo. Também foi resolvido através da comunidade trabalhando junta. Em Jerusalém, muitos viram como os crentes viviam. Eles ouviram a palavra de Deus pregada. Cada vez mais pessoas começaram a seguir Jesus. Isso incluía muitos sacerdotes.

Atos 6.8-15

Os líderes religiosos trataram Estevão da mesma forma que trataram Jesus. Eles se opuseram a Estevão e discutiram com ele. Eles não conseguiam pegá-lo em suas palavras porque ele falava com

sabedoria do Espírito Santo. Então eles o prenderam. Mentirosos o acusaram falsamente de crimes. Jesus havia avisado seus discípulos que isso aconteceria com eles (Lucas 21.12-19). Estêvão permaneceu fiel a Jesus quando foi maltratado.

Atos 7.1-43

Estêvão respondeu às acusações contra ele. Ele contou a história de Israel desde o início. Deus escolhe trabalhar através das pessoas. Ele escolheu trabalhar através da linhagem familiar de Abraão em seu plano para salvar o mundo. Deus também escolheu certas pessoas para ajudá-los. No entanto, as pessoas da família de Abraão muitas vezes recusaram aceitar os ajudantes que Deus providenciou. Um desses ajudantes foi José. Os irmãos de José tinham inveja dele e fizeram tudo o que podiam para machucá-lo. No entanto, Deus usou José para salvar a linhagem familiar de Abraão de morrer de fome. Outro ajudante que Deus providenciou para seu povo foi Moisés. No início, o povo de Israel não o aceitou nem o seguiu. No entanto, Deus usou Moisés para salvar a linhagem familiar de Abraão de serem escravos no Egito.

Atos 7.44-53

Perto do fim de seu discurso, Estêvão falou sobre a tenda sagrada de Deus e o templo. Essas casas para Deus não eram destinadas a durar para sempre. Mas Deus não vive em lugares construídos por seres humanos. Jesus havia anunciado que o novo templo é seu próprio corpo. Inclui todos aqueles que aceitam e obedecem a Jesus. Estêvão acusou o Sinédrio de algo muito sério. Eles eram como seu povo de antigamente que tratou José e Moisés mal. Eles não obedeceram à Lei de Moisés. Eles não faziam parte do novo templo. Deus havia enviado Jesus para salvá-los. Em vez de aceitá-lo, os líderes judeus o mataram.

Atos 7.54-60

O Espírito Santo mostrou a Estêvão algo no mundo celestial. Estêvão viu o Filho do Homem de pé e governando ao lado de Deus. Jesus é o Filho do Homem. Estêvão contou a todos o que viu. O Sinédrio acreditava que Estêvão estava falando contra Deus. Eles ficaram tão furiosos que o

mataram. Ao morrer, Estêvão seguiu o exemplo de Jesus quando ele morreu na cruz. Jesus confiou sua vida a Deus (Lucas 23.46). Estêvão fez o mesmo. Ele confiou em Jesus para cuidar de seu espírito quando ele morreu. Jesus pediu a Deus que perdoasse aqueles que o mataram (Lucas 23.34). Estêvão orou para que seus agressores fossem perdoados. Em sua vida e em sua morte, Estêvão foi completamente fiel ao seu Senhor.

Atos 8.1-8

Os apóstolos estavam trabalhando apenas entre os judeus em Jerusalém. Mas Jesus havia dito que eles falariam sobre ele para pessoas em outros lugares também. Isso começou a acontecer após a morte de Estêvão. As pessoas trataram muito mal os seguidores de Jesus. O homem chamado Saulo também era chamado de Paulo. Ele colocou muitos seguidores de Jesus na prisão. Jesus havia avisado seus discípulos que isso aconteceria (João 15.18-21). A maioria dos crentes deixou Jerusalém e foi por toda Judeia e Samaria. Eles compartilharam as boas novas sobre Jesus em todos os lugares que foram. Filipe pregou sobre Jesus em uma cidade na Samaria. Judeus e samaritanos geralmente se tratavam como inimigos. Mas a mensagem sobre Jesus os uniu. Jesus traz cura, liberdade e alegria para todos que acreditam nele.

Atos 8.9-25

O trabalho de Filipe em Samaria era anunciar as boas novas do reino de Deus. Ele ensinou às pessoas que Jesus é o Senhor e Messias. O Espírito Santo deu a Filipe o poder de curar pessoas que estavam doentes ou deficientes. Os crentes samaritanos foram cheios do Espírito Santo quando Pedro e João oraram por eles. Um mágico chamado Simão pensou que poderia usar dinheiro para comprar o poder do Espírito Santo. Ele queria usar o poder para si mesmo. Pedro e João disseram a ele que ele não podia fazer isso. O Espírito Santo é um presente de Deus. Os seres humanos devem ser humildes e receber os presentes de Deus. Eles não devem tentar controlar Deus ou usar o poder de Deus como mágica.

Atos 8.26-40

Um anjo disse a Filipe para ir ao sul de Jerusalém. As boas novas sobre Jesus ainda não tinham chegado àquelas terras. Filipe encontrou um oficial etíope. O oficial estava lendo do livro de Isaías. Era uma das canções sobre o servo de Deus que sofreu. O oficial não entendia o que estava lendo. Filipe explicou as Escrituras para ele e compartilhou as boas novas sobre Jesus. O líder africano acreditou na palavra de Deus e foi batizado. Ele estava cheio de alegria enquanto continuava sua jornada para casa. Então o Espírito Santo levou Filipe para trabalhar em outras áreas.

Atos 9.1-19

Saulo estava comprometido a servir e obedecer a Deus. Ele acreditava fortemente nos ensinamentos dos anciões judeus. Ele era fiel às leis judaicas e práticas judaicas. Ele acreditava que o Caminho de Jesus ia contra Deus. Então ele trabalhou arduamente para destruir aqueles que seguiam Jesus. Saulo pensava que estava trazendo honra a Deus ao fazer isso. Mas Jesus tinha outros planos para Saulo. A mensagem sobre Jesus precisava ser anunciada ao mundo inteiro. Jesus escolheu Saulo para fazer parte desse trabalho. Jesus apareceu a Saulo enquanto ele viajava para Damasco para fazer mal aos crentes lá. Saulo ficou chocado quando ouviu Jesus falar com ele. Saulo ficou cego. Um crente chamado Ananias impôs as mãos sobre Saulo. Ele explicou o que havia acontecido quando Saulo viu Jesus. Saulo conseguiu ver novamente. Saulo entendeu algo sobre o quanto ele amava a Deus e era comprometido com Deus. Ele deveria amar Jesus da mesma forma e ser tão comprometido com Jesus como era com Deus. Esse Saulo era o mesmo homem que foi chamado de apóstolo Paulo mais tarde em Atos. Ele foi batizado para mostrar que acreditava que Jesus era o Messias.

Atos 9.20-31

A vida de Saulo mudou completamente depois que ele viu Jesus na estrada para Damasco. Ele se comprometeu totalmente a contar a todos sobre Jesus. Ele pregou em sinagogas. Ele usou as Escrituras para mostrar aos judeus que Jesus é o Messias. As pessoas ficaram chocadas com a mudança em Saulo. Alguns judeus em Damasco planejaram matá-lo. O sofrimento que Jesus havia

mencionado começou para Saulo. Saulo escapou para Jerusalém, mas os crentes lá tinham medo dele. Barnabé ajudou os crentes a confiarem em Saulo e no trabalho que Jesus havia feito em sua vida. Quando a vida de Saulo estava novamente em perigo, ele teve que deixar Jerusalém. Enquanto isso, a igreja continuava crescendo. Havia crentes em Jerusalém e na Judeia, assim como ao norte na Galileia e Samaria.

Atos 9.32-43

Jesus havia dito aos discípulos que eles fariam obras como as que ele havia feito (João 14.12-14). Jesus também havia prometido que faria o que os discípulos pedissem em seu nome. Isso traria glória a Deus. Lucas registrou muitas histórias em Atos para mostrar como as palavras de Jesus se tornaram realidade. Pedro anunciou que Jesus curaria um homem chamado Eneias. Ele foi curado! Uma mulher morta chamada Tabita foi trazida de volta à vida depois que Pedro orou por ela. A notícia sobre esses milagres se espalhou. Por causa deles, muitas pessoas se afastaram de seus pecados. Elas começaram a seguir Jesus como seu Senhor. Deus foi glorificado por causa do que os apóstolos fizeram em nome de Jesus.

Atos 10.1-16

Cornélio era um gentio que servia a Deus orando e ajudando pessoas necessitadas. Ele não conhecia a história de Jesus, o Messias. Cornélio precisava de alguém para lhe contar as boas novas. Deus enviou um anjo para lhe dizer que convidasse Pedro para sua casa. Como um crente judeu, Pedro conhecia a história de Jesus. Até então, os crentes só tinham compartilhado a mensagem sobre Jesus com outros judeus. Deus enviou a Pedro uma visão para prepará-lo para compartilhar as boas novas com os gentios. Três vezes Pedro viu uma visão sobre animais que os judeus consideravam impuros. Os animais desciam do céu e Pedro era ordenado a comê-los. Esse comando ia contra a Lei de Moisés. Por essa razão, Pedro disse que não comeria os animais. Pedro ficou confuso com a visão.

Atos 10.17-33

O Espírito Santo preparou Pedro para encontrar o soldado e os servos que Cornélio havia enviado.

Deus não queria que Pedro tivesse medo deles, mas que os ajudasse. Pedro recebeu bem os homens e os tratou bem. No dia seguinte, Cornélio recebeu Pedro e os homens que estavam com ele em sua casa. Pedro explicou o que havia aprendido com a visão sobre os animais impuros. As pessoas não devem ser tratadas como se algumas fossem puras e outras impuras. Deus aceita todas as pessoas. Cornélio estava pronto para ouvir as boas novas sobre Jesus que Pedro compartilhou. Embora fossem de diferentes grupos de pessoas, ambos os homens eram servos fiéis que obedeciam a Deus. A mensagem sobre Jesus os uniu.

Atos 10.34-48

Pedro falou sobre o trabalho de Jesus e como Jesus libertou as pessoas do poder do diabo. Ele contou à família e aos amigos de Cornélio sobre a morte de Jesus e como Jesus ressuscitou dos mortos. Ele explicou que Jesus trará o julgamento de Deus a todas as pessoas. Esta foi a primeira vez que Pedro falou aos gentios sobre Jesus. Foi um momento muito importante. Enquanto Pedro pregava, o Espírito Santo veio tanto sobre os judeus quanto sobre os gentios. Isso mostrou que todas as pessoas são bem-vindas na família de Deus. As boas novas são para todos, não importa de que família ou grupo eles venham. Pedro e os outros crentes judeus ficaram maravilhados que Deus deu seu Espírito aos gentios. Então os novos crentes gentios foram batizados.

Atos 11.1-18

Os crentes judeus em Jerusalém pensaram que Pedro tinha ido contra as instruções de Deus. Eles pensaram isso por causa do tempo que Pedro passou com Cornélio. Pedro explicou que ele não tinha se oposto a Deus, mas tinha obedecido a Ele. Pedro contou a história de sua visão e do anjo que falou com Cornélio. Ele deixou claro que o que aconteceu na casa de Cornélio foi obra de Deus. Deus usou Pedro para compartilhar o dom do Espírito Santo com os gentios. O Espírito veio a eles assim como veio aos crentes judeus no Pentecostes. Os crentes judeus que ouviam Pedro ficaram maravilhados. Eles louvaram a Deus pelo que havia acontecido. Eles estavam começando a entender que Jesus pode salvar todos do pecado e da morte. O dom da vida de Jesus é para todas as nações e povos. É assim que Jesus é a luz para os gentios.

Profetas de muito tempo atrás tinham falado sobre isso. Mas era difícil para os judeus entenderem e aceitarem.

Atos 11.19-30

Após a morte de Estêvão, os crentes em Jerusalém foram tratados muito mal. Muitos tiveram que partir. Eles espalharam a mensagem sobre Jesus entre os judeus mais ao norte de Samaria e Galileia. As boas novas sobre Jesus alcançaram novas cidades e pessoas. Alcançou os gregos (Grécia) em Antioquia na Síria. Muitos gentios lá acreditaram na mensagem e a igreja se fortaleceu. Barnabé e Saulo passaram um ano ensinando e guiando esses crentes judeus e gentios. Jesus havia dito que Saulo contaria aos gentios sobre ele. Antioquia foi onde ele começou a fazer isso. Foi também onde as pessoas começaram a usar o nome cristãos pela primeira vez. Este nome incluía tanto crentes judeus quanto gentios. Os cristãos em Antioquia ouviram que os crentes judeus em Jerusalém não tinham comida suficiente. Eles enviaram um presente para ajudar. Todos faziam parte da família de Deus. Eles tratavam uns aos outros como irmãos e irmãs.

Atos 12.1-17

Os crentes que compartilhavam as boas novas sobre Jesus em Jerusalém enfrentaram perigo. Eles foram maltratados e presos. Alguns foram mortos. Isso aconteceu com Tiago, o apóstolo. O rei Herodes Agripa I mandou prender Tiago e o matou durante a Festa da Páscoa. Jesus também havia morrido durante essa festa. Alguns dos judeus ficaram felizes quando Tiago foi morto. Então Herodes prendeu Pedro e planejou matá-lo também. Mas Deus enviou um anjo para libertar Pedro da prisão. Rode era uma crente que trabalhava como serva. Ela ficou tão feliz que Pedro foi libertado. Em sua alegria, ela esqueceu de deixá-lo entrar na casa onde os crentes estavam reunidos. Os crentes ficaram maravilhados com a forma como Deus respondeu às suas orações por Pedro. Deus fez algo que parecia impossível.

Atos 12.18-24

Herodes Agripa I continuou a se opor a Deus e aos crentes. Ele tentou parar a igreja fazendo os crentes

sofrerem. Ele matou pessoas que não tinham feito nada de errado. Este foi o caso com Tiago, o apóstolo, e com os guardas da prisão de Pedro. E Herodes não honrou a Deus como o verdadeiro Governante. Em vez disso, ele deixou que as pessoas o louvassem como se ele fosse um deus. Deus o deteve. Ele sofreu uma morte dolorosa. Deus também fez com que os planos de Herodes contra os crentes falhassem. À medida que as boas novas se espalhavam, mais e mais pessoas se tornavam parte da igreja.

Atos 12.25–13.12

O grupo de líderes na igreja em Antioquia, na Síria, adorava a Deus fielmente. Eles jejuavam para orar. Jejuar os ajudava a ouvir o Espírito Santo e a estar prontos para obedecer. Os líderes impuseram as mãos sobre Barnabé e Saulo como uma forma de abençoá-los. Isso os preparou para o trabalho que o Espírito lhes deu para fazer. Saulo e Barnabé começaram uma jornada para compartilhar as boas novas sobre Jesus. Saulo era o nome do apóstolo na língua hebraica. Seu nome na língua grega era Paulo. A partir desse ponto, Lucas o chamou de Paulo. A jornada com Barnabé foi a primeira das jornadas de Paulo. Eles partiram de Antioquia, na Síria, e João Marcos foi com eles. Enquanto viajavam e pregavam a palavra de Deus, Paulo e Barnabé encontraram um mago. Ele tentou impedir os de espalhar a mensagem sobre Jesus. Paulo reconheceu que o mago servia ao diabo. O Espírito Santo deu a Paulo poder para parar o mago. O poder do Espírito Santo é mais forte do que o poder dos seres espirituais malignos.

Atos 13.13–41

Paulo, Barnabé e seus companheiros pregaram a mensagem sobre Jesus em novos lugares. Eles viajaram para o norte da ilha de Chipre para a área sul da Ásia Menor. Eles foram a uma sinagoga na cidade de Antioquia na Pisídia. Depois que as Escrituras foram lidas, Paulo foi convidado a falar como rabino. Ele começou sua mensagem contando a história de Israel. O povo de Israel estava esperando por um salvador. Paulo mostrou a eles que esse Salvador era Jesus, o Messias. Jesus é o Salvador de todos que acreditam que Deus o ressuscitou dos mortos. A Lei de Moisés não pode impedir as pessoas de pecar. Mas Jesus perdoa as pessoas e as liberta do poder do pecado e da morte.

Paulo deixou claro como ele chegou a saber que isso era verdade. Ele sabia porque o corpo de Jesus não apodreceu depois que ele morreu. Jesus está vivo e muitos de seus seguidores o viram. Paulo instou os judeus na sinagoga a acreditarem nessa maravilhosa verdade.

Atos 13.42–52

Muitas pessoas em Antioquia na Pisídia começaram a seguir Jesus após ouvirem Paulo pregar. Os judeus que não concordavam com os ensinamentos de Paulo ficaram com raiva e ciúmes. Eles não acreditavam que Jesus dá uma vida que a morte não pode destruir. Eles não acreditavam que também poderiam ter vida eterna com Jesus. Então Paulo explicou que compartilharia as boas novas com os gentios. Ele usou palavras do livro de Isaías para falar sobre isso. Deus sempre quis que sua luz e salvação se espalhassem para todas as pessoas. Os seguidores judeus de Jesus estavam espalhando a luz e a salvação de Deus. Eles faziam isso ao compartilhar a mensagem de Jesus com os gentios. Os líderes religiosos judeus causaram tantos problemas que Paulo e Barnabé foram forçados a sair. Mas o Espírito Santo estava com aqueles em Antioquia que começaram a seguir Jesus.

Atos 14.1–7

Jesus falou sobre como as pessoas discordariam fortemente sobre ele (Mateus 10.34–36). Isso aconteceu na cidade de Icônio depois que Paulo e Barnabé pregaram. Algumas pessoas acreditaram na mensagem deles e outras não. As pessoas se voltaram umas contra as outras por causa do que acreditavam sobre a graça de Deus. Paulo e Barnabé estavam em perigo, então continuaram viajando.

Atos 14.8–18

A multidão ao redor de Paulo ficou maravilhada quando ele curou um homem em Listra. Eles eram gentios que adoravam falsos deuses. Eles tentaram adorar Paulo e Barnabé como deuses por causa do milagre. Os apóstolos ficaram muito chateados e não permitiram que as pessoas os adorassem. Paulo frequentemente falava sobre Jesus como o Salvador que Deus havia prometido enviar ao seu povo. Ele fazia isso quando pregava aos judeus. Os

gregos em Listra não conheciam a história judaica ou as Escrituras judaicas. Então Paulo pregou para eles de outras maneiras. Ele falou sobre Deus como o Criador e o Senhor de toda a criação. Paulo instou o povo de Listra a adorar o verdadeiro e vivo Deus.

Atos 14.19-28

Alguns judeus das cidades que Paulo havia visitado recentemente vieram a Listra para atacá-lo. Eles odiavam as boas novas. Como Paulo não parava de compartilhá-las, eles tentaram matá-lo. Mas Paulo não morreu. Ele e Barnabé viajaram para Derbe. Depois, eles voltaram às cidades onde tinham sido maltratados. Eles não tinham medo daqueles que os opunham e atacavam. Eles foram fiéis em completar o trabalho que o Espírito Santo lhes havia dado para fazer. Eles ensinaram os novos crentes a também permanecerem fiéis, mesmo quando enfrentassem tempos difíceis. Paulo escolheu anciões da igreja para ajudar as novas comunidades de crentes. Eles ajudariam as igrejas a serem fortes e a continuarem confiando em Jesus. Paulo e Barnabé então retornaram a Antioquia na Síria. Foi lá que Deus os havia designado para ir aos gentios. Eles contaram à igreja lá sobre tudo o que Deus estava fazendo entre os gentios. Esse foi o fim da primeira jornada deles para espalhar a mensagem sobre Jesus.

Atos 15.1-35

Os seguidores de Jesus discordaram sobre algo importante. Certos judeus ensinavam que Jesus não salvava os gentios a menos que eles obedecessem à Lei de Moisés. Isso significava que os homens gentios tinham que ser circuncidados para se tornarem crentes. A comunidade de crentes judeus lutou com essa questão. Eles se reuniram e permitiram que todos dissessem o que pensavam. Eles ouviram o que as testemunhas disseram sobre o trabalho de Deus entre os gentios. Eles estudaram as Escrituras. Pedro, Paulo e Tiago disseram que os crentes gentios não precisavam seguir todas as leis judaicas. Eles só precisavam obedecer às partes da Lei de Moisés que eram para os de fora. Essas instruções estão nos capítulos 17 e 18 de Levítico. Isso era algo que não era difícil para os gentios fazerem. Ajudaria-os a viver em paz como irmãs e irmãos com os judeus na família de Deus. Os líderes da igreja em Jerusalém enviaram sua decisão de volta para a igreja em Antioquia. Eles também

informaram às igrejas em outras áreas. Essa decisão trouxe alegria e esperança aos crentes gentios.

Atos 15.36-41

Paulo e Barnabé ajudaram a trazer paz entre os crentes gentios e judeus. Então, eles discordaram sobre levar João Marcos em sua próxima viagem para compartilhar a palavra de Deus. A discordância entre Paulo e Barnabé não era como a discordância sobre a circuncisão. A decisão sobre a circuncisão era importante para como todos os crentes gentios seguiam Jesus. O Espírito Santo ajudou os líderes da igreja a concordarem sobre o que fazer. A decisão sobre Marcos era apenas entre Paulo e Barnabé. Eles discutiram e depois se separaram. Mas o Espírito Santo continuou trabalhando através de ambos os homens para espalhar a mensagem sobre Jesus. As cartas de Paulo mostraram que Paulo, Marcos e Barnabé mais tarde se tornaram amigos novamente. Eles continuaram trabalhando juntos para fortalecer a igreja de Deus.

Atos 16.1-10

A segunda jornada de Paulo para compartilhar as boas novas sobre Jesus começou em Antioquia na Síria. Paulo e Silas viajaram por toda Galácia e Frígia. Eles encorajaram as igrejas e ajudaram-nas a crescer fortes. Eles relataram o que os líderes em Jerusalém haviam decidido sobre os crentes gentios. A situação com Timóteo era diferente porque Timóteo não era um gentio. Ele era um judeu que não havia sido circuncidado. Isso seria um problema nas sinagogas e grupos judaicos que ele visitava com Paulo. Os judeus só aceitariam Timóteo e o ouviriam se ele fosse circuncidado. Então ele foi circuncidado para pregar aos judeus sobre Jesus. O Espírito Santo guiou Paulo e seus companheiros e os impediu de ir a certas áreas. Deus enviou a Paulo uma mensagem clara em uma visão. Paulo deveria ir e compartilhar as boas novas em um lugar totalmente novo. Lucas juntou-se a Paulo na viagem para Macedônia.

Atos 16.11-24

Paulo e seus companheiros desembarcaram em Filipos. Onde quer que Paulo visitasse, ele primeiro

compartilhava a palavra de Deus com os judeus. Em Filipos, isso aconteceu em um lugar de oração em vez de em uma sinagoga. Uma mulher chamada Lídia e sua família acreditaram na mensagem de Paulo sobre Jesus. Lídia acolheu Paulo e seus companheiros em sua casa. Outra mulher encontrou Paulo e seus companheiros a caminho da oração. Ela era controlada por um espírito maligno. O espírito maligno lhe dizia o que aconteceria no futuro. Essa mulher era uma escrava. Ela era controlada por homens que usavam seu conhecimento do futuro para ganhar dinheiro. Paulo ordenou que o espírito maligno saísse da mulher. Isso deixou seus donos furiosos. Eles trouxeram acusações falsas contra Paulo e Silas por ensinarem contra as leis romanas. Paulo e Silas foram punidos e colocados na prisão, mesmo não sendo culpados.

Atos 16.25-40

Jesus havia avisado seus seguidores que eles teriam problemas. Mas eles poderiam ter sua paz mesmo enfrentando problemas (João 16.33). Paulo e Silas enfrentaram sérios problemas e estavam na prisão após serem severamente açoitados. No entanto, eles oraram e cantaram louvores a Deus. Deus respondeu fazendo algo que parecia impossível. Ele enviou um terremoto e libertou todos os prisioneiros. O carcereiro queria se matar porque pensou que todos haviam escapado. Mas Paulo o impediu. Então o carcereiro e sua família acreditaram na mensagem sobre Jesus. Eles foram libertos de seus pecados. O carcereiro tratou Paulo e Silas como convidados de honra em vez de prisioneiros. Depois disso, os juízes de Filipos libertaram Paulo e Silas. Paulo explicou que ele e Silas eram cidadãos romanos. Os juízes pediram desculpas por punir cidadãos romanos sem lhes dar um julgamento. Os problemas de Paulo e Silas em Filipos terminaram. Eles se encontraram com Lídia e os crentes novamente antes de continuar sua jornada.

Atos 17.1-15

Na sinagoga em Tessalônica, Paulo falou com judeus e gregos que adoravam a Deus. Ele usou as Escrituras Judaicas para mostrar que Jesus é o Messias. Alguns judeus e muitos gregos acreditaram no que Paulo disse. Algumas das pessoas que acreditaram eram mulheres em

posições de autoridade em Tessalônica. Outros judeus se opuseram a Paulo. Esses homens acusaram Paulo e seus amigos de desobedecerem a César. Eles disseram isso porque Paulo ensinava que Jesus é um Rei mais importante do que César. Paulo e Silas escaparam e foram para Bereia. Os judeus de Bereia conheciam muito bem as Escrituras. Eles ouviram atentamente o que Paulo ensinava. Eles entenderam que o que ele dizia estava de acordo com as Escrituras. Mas os judeus de Tessalônica foram a Bereia para encontrar Paulo. Eles queriam impedi-lo de ensinar sobre Jesus em outras cidades. Paulo foi separado de seus parceiros Silas e Timóteo quando ele escapou para Atenas.

Atos 17.16-34

Paulo explicou a história de Jesus de maneiras diferentes para pessoas diferentes. Ele explicou de uma maneira para judeus incrédulos e de outra maneira para gregos incrédulos. Os pensadores estoicos e epicuristas em Atenas não conheciam a história ou as Escrituras judaicas. Então Paulo usou palavras de pensadores e poetas gregos com eles. Ele também mencionou o altar onde um deus desconhecido era adorado em Atenas. Ele disse que esse deus desconhecido era realmente o Deus que criou o mundo. Ele é o único Deus verdadeiro e quer que todos o procurem e o encontrem. Paulo pregou que esse Deus ressuscitou Jesus dos mortos. Ele explicou que Jesus julgará o mundo inteiro de maneira justa. Paulo exortou os gregos a pararem de adorar estátuas e falsos deuses. Algumas pessoas que ouviram Paulo acreditaram no que ele ensinou sobre Jesus.

Atos 18.1-17

Em Corinto, Paulo fez dois novos amigos chamados Áquila e Priscila. Os três trabalharam e serviram juntos. Silas e Timóteo se juntaram a Paulo novamente em Corinto. O líder da sinagoga acreditou na mensagem de Paulo sobre Jesus. Mas outros judeus em Corinto não acreditaram. Então Paulo anunciou que pregaria aos gentios. Em outras cidades, judeus que se opunham a Paulo o expulsaram. Isso não aconteceu em Corinto. Jesus apareceu a Paulo em uma visão. A mensagem da visão era para Paulo ficar e continuar trabalhando em Corinto. Gálio era o governador romano daquela área. Ele não se importava com o que Paulo

ou os judeus acreditavam ou como tratavam uns aos outros. Mas Gálio disse que as coisas que Paulo ensinava não iam contra as leis romanas. Então ele permitiu que Paulo continuasse pregando e ensinando.

Atos 18.18-28

Depois de trabalhar muito tempo em Corinto, Paulo foi para Éfeso com Priscila e Áquila. Os judeus em Éfeso não queriam que Paulo fosse embora. Ele prometeu voltar se Deus permitisse. Então Paulo voltou para Antioquia na Síria. Esse foi o fim de sua segunda viagem para espalhar a mensagem sobre Jesus. Depois de algum tempo, Paulo começou sua terceira viagem. Ele voltou aos lugares que havia visitado antes e ajudou os crentes nas igrejas de lá. Enquanto Paulo continuava viajando, Priscila e Áquila ficaram em Éfeso para ajudar a igreja. Então outro professor chamado Apolo veio para Éfeso. Ele espalhou a mensagem de Jesus, mas não entendia completamente o Caminho de Jesus. Priscila e Áquila o ensinaram. Apolo se tornou ainda mais útil como professor. Paulo fez um trabalho importante ao iniciar muitas igrejas e ajudá-las a crescer. Mas ele não fez todo o trabalho sozinho. O Espírito de Deus trabalha através de todos que estão dispostos a espalhar as boas novas sobre Jesus.

Atos 19.1-22

O ensino de João Batista havia se espalhado para comunidades judaicas fora de Israel. Perto de Éfeso, Paulo encontrou um grupo de discípulos de João. Paulo contou a eles toda a história sobre Jesus. Eles acreditaram em Jesus e receberam o Espírito Santo. Paulo também contou toda a história sobre Jesus e seu reino na sinagoga em Éfeso. Alguns judeus acreditaram. Outros contaram mentiras sobre o Caminho de Jesus. Deus trabalhou através de Paulo para curar pessoas e libertá-las de seres espirituais malignos. Esses milagres eram muito diferentes da magia. Algumas pessoas tentaram usar o nome de Jesus como uma ferramenta para fazer magia. Não funcionou e eles se machucaram. Os crentes em Éfeso pararam de usar magia, mesmo que isso significasse perder dinheiro. Eles fizeram isso porque honraram Jesus como o Senhor. Eles entenderam que para seguir Jesus completamente, eles devem dizer não à magia. Paulo ficou em Éfeso por dois anos

ensinando crentes judeus e gregos. Então ele estava quase pronto para partir. Havia muitos lugares que ele queria visitar, incluindo Roma.

Atos 19.23-41

O Caminho de Jesus traz mudanças na forma como as pessoas usam seu dinheiro. Isso pode levar a problemas para os crentes. Em Éfeso, os crentes pararam de comprar pergaminhos sobre magia e queimaram os que tinham. Eles não gastavam mais dinheiro em estátuas de falsos deuses. Os trabalhadores que faziam as estátuas se preocupavam que não conseguiram vendê-las. Um trabalhador chamado Demétrio liderou uma multidão de pessoas que estavam irritadas com isso. Eles queriam que as pessoas em sua área adorassem apenas a deusa Ártemis. Dessa forma, eles poderiam continuar ganhando dinheiro vendendo estátuas dela. Os amigos de Paulo o impediram de entrar na multidão perigosa. Ele teve que esperar que o problema parasse antes de poder deixar Éfeso.

Atos 20.1-12

Paulo se importava profundamente com os crentes, suas comunidades e as igrejas que ele ajudou a iniciar. Ele queria ver como eles estavam. Em sua terceira viagem, Paulo voltou a muitos lugares onde já havia estado. Paulo estava ensinando um grupo de crentes em Trôade. Acredita-se que o crente Eutico também fosse um escravo. Ele caiu da janela e morreu. Paulo o trouxe de volta à vida através do poder de Jesus. Isso trouxe grande conforto aos crentes. Os escravos eram membros profundamente amados da família de Deus.

Atos 20.13-38

Paulo encorajou os anciões da igreja em Éfeso e deu-lhes instruções finais. Ele sabia que não os veria novamente. Todos ficaram muito tristes. Paulo havia passado muito tempo ensinando e liderando a igreja em Éfeso. Outros professores viriam e ensinariam coisas que iam contra a verdade sobre Jesus. Isso preocupava Paulo. Ele descreveu esses professores como sendo como lobos. Os anciões da igreja em Éfeso deveriam ser como pastores. Eles deveriam proteger os crentes como um pastor protegeria as ovelhas dos lobos.

Eles deveriam fazer isso permanecendo fiéis à verdade sobre Jesus. Paulo confiava em Deus para cuidar da igreja. O Espírito Santo avisou Paulo que ele enfrentaria perigo em todos os lugares que viajasse. O Espírito então o levou de volta a Jerusalém. Paulo não se preocupava em ser maltratado. Ele se importava apenas em obedecer a Jesus, seu Senhor.

Atos 21.1-16

Paulo e os crentes em muitas cidades diferentes cuidavam profundamente uns dos outros. Os crentes acolheram Paulo em suas casas enquanto ele viajava de volta para Jerusalém. Dizer adeus foi doloroso. Eles não sabiam se algum dia se veriam novamente. Crentes em Tiro e Cesareia avisaram Paulo sobre o perigo que o esperava. Eles o instaram a não continuar sua jornada. Mas Paulo estava pronto para enfrentar problemas e sofrimentos por Jesus. Esse foi o fim de sua terceira jornada.

Atos 21.17-26

Os relatórios de Paulo sobre os crentes gentios deixaram os líderes da igreja em Jerusalém muito felizes. A igreja em Jerusalém estava enfrentando uma questão difícil. Os judeus que acreditavam que Jesus é o Messias deveriam continuar obedecendo à Lei de Moisés? Em Jerusalém, milhares de judeus que seguiam Jesus também ainda obedeciam à Lei de Moisés. Muitos desses crentes judeus pensavam que Paulo era contra isso. Eles pensavam que Paulo ensinava os judeus em outros lugares a parar de obedecer às leis judaicas. Isso não era o que Paulo ensinava. Paulo ensinava que a fé em Jesus é o que faz as pessoas fazerem parte da família de Deus. Paulo não se opunha à Lei de Moisés. Os anciões pediram a Paulo que mostrasse isso em público. Eles esperavam que, fazendo isso, ajudaria os crentes judeus em Jerusalém a aceitarem Paulo.

Atos 21.27-40

Paulo já havia sido avisado de que os judeus em Jerusalém o prenderiam. Alguns judeus da Ásia Menor, onde Paulo estava trabalhando, o viram no templo. Esses judeus não eram crentes. Eles mentiram sobre Paulo. Eles o acusaram de falar e fazer coisas contra as leis judaicas e o templo. Uma

grande multidão se reuniu e causou problemas na cidade. O comandante romano veio com seus soldados. Ele queria parar o problema e trazer ordem novamente. O comandante não conseguia entender o que havia acontecido. Ele pensou que Paulo era um rebelde egípcio. Para Paulo, a confusão foi uma oportunidade. Jesus havia dito a Paulo em uma visão para continuar falando e não ficar em silêncio. Foi isso que Paulo fez.

Atos 22.1-30

A multidão só ficou quieta quando Paulo começou a falar com eles na língua aramaica (Aram). Esta língua era comum entre os judeus, mas não entre os soldados romanos. Paulo falou sobre como ele sempre foi comprometido em estudar e obedecer às leis judaicas. Ele costumava ser exatamente como a multidão que estava tentando prejudicá-lo. Ele tinha se esforçado muito para prejudicar os crentes. Mas depois que o Messias apareceu para ele, Paulo começou a orar a Jesus. Seus pecados foram perdoados e ele foi batizado. Mais tarde, Jesus o avisou que os judeus em Jerusalém não aceitariam sua mensagem. Então Jesus enviou Paulo para contar a outras nações sobre o Messias judeu. A multidão ficou muito zangada quando Paulo disse isso. Eles começaram a gritar novamente. Eles achavam que Paulo era perigoso. Eles acreditavam que ele queria destruir seu modo de vida judaico. Era contra a lei prejudicar um cidadão romano sem um julgamento. Quando o comandante romano soube que Paulo era cidadão, ele ficou preocupado. Eles tinham colocado Paulo em correntes e quase o chicotearam. O oficial comandante ficou surpreso que Paulo fosse um cidadão romano. Ele queria entender o problema entre os judeus e Paulo.

Atos 23.1-35

Paulo acreditava que Deus havia ressuscitado Jesus dos mortos. Ele também acreditava que Deus ressuscitaria todas as pessoas dos mortos. Os saduceus e os fariseus no Sinédrio discordavam sobre a ressurreição dos mortos. Eles discutiram tanto sobre isso que o oficial comandante interrompeu a reunião. Paulo havia dito que estava preparado para morrer em Jerusalém. Alguns judeus planejaram matá-lo. Mas ainda não era a hora de Paulo morrer. Deus usou o sobrinho de Paulo e o exército romano para resgatá-lo. A

jornada para longe do perigo levou Paulo de Jerusalém a Cesareia. Ele foi mantido na prisão até ser julgado. Paulo sabia que deveria continuar a falar a verdade sobre Jesus com coragem. Em uma visão, Jesus havia dito a Paulo que ele faria isso em Roma.

Atos 24.1-27

Paulo contestou as acusações feitas pelos líderes religiosos judeus. Paulo era um judeu fiel que acreditava nas Escrituras Judaicas. Mas Paulo e os líderes judeus discordavam sobre os modos de vida judaicos. Paulo seguia o Caminho de Jesus e os líderes religiosos não. Esta não era uma discordância que o governo romano precisava julgar. Paulo também desafiou o governador romano Félix com a mensagem sobre Jesus. Ele explicou como os seguidores de Jesus deveriam viver. Ele falou sobre o julgamento que está por vir. Félix tratou bem Paulo, mas não o libertou. Ser justo com Paulo não era importante para Félix. Ele queria dinheiro e queria fazer um favor aos líderes judeus.

Atos 25.1-27

Festo se tornou o novo governador após Félix. As coisas não mudaram para Paulo. Festo queria que a área que ele governava permanecesse pacífica e sem problemas. Então ele usou o caso de Paulo para fazer um favor aos líderes judeus. Não havia base para as acusações contra Paulo. Paulo não havia causado problemas em Jerusalém nem violado nenhuma lei judaica ou romana. Mas Festo não o libertou. Os principais sacerdotes e outros líderes judeus planejaram matar Paulo. Festo não ia garantir que Paulo recebesse justiça. Então Paulo pediu para César ser o juiz de seu caso. Festo concordou em enviar Paulo para César em Roma. Mas primeiro, Festo contou ao rei Agripa sobre o caso de Paulo. Este era Herodes Agripa II.

Atos 26.1-32

Paulo teve a oportunidade de compartilhar a verdade sobre Jesus com Agripa. Ele falou claramente, pois Agripa entendia os costumes judaicos. Paulo explicou que ele havia se esforçado muito para obedecer ao Deus de Israel e suas leis. Ele havia dedicado toda sua energia para atacar e

punir os seguidores de Jesus. Mas então Jesus apareceu para Paulo. Jesus estava vivo novamente após ter sido morto. Esta foi a história que Paulo contou a Agripa. Encontrar Jesus mudou completamente Paulo. Depois disso, ele dedicou toda sua energia para falar sobre a esperança de Israel. Por centenas de anos, Israel esperou e teve esperança de que Deus enviasse o Messias. Jesus é o Messias. Ele perdoa os pecados. Ele afasta as pessoas do poder do diabo e as traz de volta para Deus. Qualquer um que confie em Jesus fará parte do povo de Deus. A maneira como as pessoas vivem depois de acreditar em Jesus mostra que elas se afastaram do pecado. Tudo o que Paulo ensinou estava de acordo com o que as Escrituras Judaicas ensinavam. O Messias foi o primeiro a ressuscitar dos mortos. E no futuro, todas as pessoas ressuscitarão dos mortos. Festo achou que Paulo estava louco por falar assim. Paulo calmamente instou Agripa a acreditar que Jesus é o Messias. Agripa não acreditou no ensinamento de Paulo. Mas ele não achou que Paulo fosse culpado de qualquer crime. Ele poderia ter libertado Paulo. Mas Deus tinha outros planos para Paulo compartilhar a mensagem sobre Jesus em Roma.

Atos 27.1-44

Esta foi a quarta viagem de Paulo. Foi diferente das suas três primeiras viagens. Desta vez ele foi para onde os soldados romanos o levaram. Mesmo assim, ele ainda compartilhou as boas novas sobre Jesus em todos os lugares que foi. A viagem para Roma por mar começou com ventos fortes soprando contra o navio. Paulo avisou o comandante do navio sobre o perigo. Houve uma tempestade terrível e os marinheiros não conseguiam controlar o navio. Em uma visão, um anjo disse a Paulo que ele falaria com César em Roma. Paulo deixou claro para todos que Deus é mais poderoso do que tempestades. Deus os salvaria de morrer no mar. Mas eles precisavam ficar juntos para serem salvos. Os marinheiros não deveriam tentar escapar. Os prisioneiros não deveriam ser mortos. Todos precisavam comer para ter força para sobreviver à tempestade. Todos chegaram em segurança na costa próxima. Mesmo quando Paulo enfrentou perigo, ele não se preocupou com sua própria vida. Ele confiava em Deus e continuava fazendo o trabalho de Deus.

Atos 28.1-16

As pessoas na ilha eram muito amigáveis, mas uma cobra venenosa atacou Paulo. Para os judeus, cobras eram um sinal de mal. Mas a cobra não machucou Paulo. Paulo estava espalhando a mensagem de vida através de Jesus. O mal não podia parar a vida de Jesus ou impedir Paulo de fazer o trabalho de Deus. Em vez disso, Paulo curou muitas pessoas na ilha. A quarta jornada de Paulo terminou em Roma. A comunidade de seguidores de Jesus lá acolheu Paulo. Os soldados em Roma trataram Paulo bem. Paulo ainda era um prisioneiro, mas as pessoas podiam visitá-lo. Ele tinha permissão para ensinar sobre Jesus.

Atos 28.17-31

Onde quer que Paulo viajasse, a primeira coisa que ele fazia era se encontrar com o povo judeu. Ele fez isso em Roma também. Mas depois de um tempo, os judeus não queriam mais ouvir sua pregação. Jesus havia dado a Paulo o trabalho especial de compartilhar a palavra de Deus com todos os povos. Então Paulo anunciou o reino de Deus a todos que vinham à sua casa. Roma era a capital do reino mais poderoso daquela época. No entanto, Paulo pregava sem medo sobre um reino diferente. Ele falava com ousadia sobre o reino de Deus.